

Cuidados de enfermagem direcionados ao conforto do cliente oncológico em cuidados paliativos

Nursing care aimed at the comfort of cancer patients in palliative care

Cuidados de enfermería dirigidos al confort de los pacientes oncológicos en cuidados paliativos

Recebido: 19/12/2022 | Revisado: 29/12/2022 | Aceitado: 30/12/2022 | Publicado: 03/01/2023

Jeniffer Lopes Rodrigues da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4117-6697>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: jeniffer.lopesrs@gmail.com

Carlos Roberto Lyra da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4327-6272>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: profunirio@gmail.com

Caroline de Araújo Mendes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3293-6156>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: carolrosacrystal@hotmail.com

Luana Borges Dutra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6132-3255>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: luanaborges@id.uff.br

Raphael Neves Barreiros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0272-3187>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: raphaelbarreiros@id.uff.br

Joice Alves Cabral

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0411-2355>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: joicecabral@gmail.com

Lívia de Souza Câmara

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6848-3852>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: liviacamara88@gmail.com

Isabella Ribeiro Cardozo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0481-7088>
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: belaenfermagem@gmail.com

Resumo

O objetivo foi investigar os cuidados de enfermagem direcionados ao conforto do cliente oncológico em cuidados paliativos. Realizou-se uma revisão integrativa através da estratégia PICO, cuja questão norteadora foi “Quais os cuidados de enfermagem direcionados ao conforto do cliente oncológico em cuidados paliativos? As bases de dados foram Scopus e Web of Science. Foram identificados 9 artigos publicados no período de 2018 – 2021. Os cuidados de enfermagem identificados foram classificados em conforto físico, emocional, espiritual e comunicacional. Apesar do cuidado de enfermagem ainda ter o conforto físico, há uma crescente preocupação de atender todas as necessidades do paciente com o objetivo de ofertar conforto de forma integral, valorizando também o suporte emocional, espiritual e comunicacional. Com isso, o enfermeiro tem utilizado-se, cada vez mais, de medidas não farmacológicas para complementar o cuidado como o programa de qigong, treinamento de consciência corporal, relaxamento, massagem, técnica de imagens guiadas, psicoeducação, estratégias comunicacionais verbais e não-verbais, e facilitação de práticas espirituais para assistir todas as necessidades e promover um conforto integral.

Palavras-chave: Neoplasias; Conforto do paciente; Cuidados paliativos.

Abstract

The objective was to investigate the nursing care directed to the comfort of the cancer client in palliative care. An integrative review was carried out using the PICO strategy, whose guiding question was “Which nursing care is aimed at the comfort of cancer patients in palliative care? The databases were Scopus and Web of Science. Nine articles published between 2018 and 2021 were identified. The identified nursing care was classified into physical, emotional,

spiritual and communicational comfort. Although nursing care still has physical comfort, there is a growing concern to meet all the patient's needs with the objective of offering comfort in an integral way, also valuing emotional, spiritual and communicational support. As a result, nurses have increasingly used non-pharmacological measures to complement care, such as a qigong program, body awareness training, relaxation, massage, guided imagery techniques, psychoeducation, verbal and non-verbal communication strategies. verbal, and facilitation of spiritual practices to assist all needs and promote integral comfort.

Keywords: Neoplasms; Patient comfort; Palliative care.

Resumen

El objetivo fue investigar los cuidados de enfermería dirigidos a la comodidad del cliente con cáncer en cuidados paliativos. Se realizó una revisión integradora utilizando la estrategia PICO, cuya pregunta orientadora fue “¿Qué cuidados de enfermería están dirigidos al confort de los pacientes oncológicos en cuidados paliativos? Las bases de datos fueron Scopus y Web of Science. Se identificaron nueve artículos publicados entre 2018 y 2021. Los cuidados de enfermería identificados se clasificaron en bienestar físico, emocional, espiritual y comunicacional. Si bien el cuidado de enfermería aún cuenta con el confort físico, existe una creciente preocupación por atender todas las necesidades del paciente con el objetivo de ofrecer el confort de forma integral, valorando también el apoyo emocional, espiritual y comunicacional. Como resultado, las enfermeras han utilizado cada vez más medidas no farmacológicas para complementar la atención, como un programa de qigong, entrenamiento de conciencia corporal, relajación, masajes, técnicas de visualización guiada, psicoeducación, estrategias de comunicación verbal y no verbal y facilitación de la espiritualidad. prácticas para atender todas las necesidades y promover el confort integral.

Palabras clave: Neoplasias; Comodidad del paciente; Cuidados paliativos.

1. Introdução

Atualmente o câncer tem sido o principal problema de saúde pública no mundo, considerado de natureza grave e complexa, devido sua alta taxa de letalidade e magnitude epidemiológica (INCA, 2019).

A estimativa para 2030 é de 26 milhões de casos novos de câncer e 17 milhões de mortes devido principalmente ao crescimento e envelhecimento cada vez maior da população. Já no Brasil, a estimativa para o triênio 2020-2022 é de 625 mil novos casos de câncer e, 450 mil, excluindo os casos de câncer de pele não melanoma (INCA, 2019).

Em virtude desses indicadores e graças aos avanços no diagnóstico e tratamento que estão cada vez mais precoces, o número de sobreviventes de câncer tem aumentado, se transformando em uma nova realidade nos serviços de saúde (Pacheco et al., 2021).

Apesar de tais projeções promissoras, essas implicam que mais pessoas conviverão com os efeitos crônicos e tardios do câncer e seus tratamentos, já que a cura ainda nem sempre é possível. Por isso, essas devem ter suas necessidades atendidas por profissionais de saúde através de intervenções adequadas e apoio psicossocial, pessoa e família, visando o bem-estar e qualidade de vida (Silva et al., 2016; Pacheco et al, 2021).

É nesse contexto que os cuidados paliativos se tornam primordiais, os quais são destinados a clientes e seus familiares, que enfrentam doenças ameaçadoras da vida, com objetivo de buscar melhor conforto e qualidade de vida por meio da assistência holística, na prevenção e alívio do sofrimento através da identificação, avaliação e tratamento da dor e dos demais sintomas desconfortantes, sejam eles de ordem física, psicológica, social ou espiritual (WHO, 2018).

Dessa forma, clientes oncológicos em cuidados paliativos necessitam de um suporte interdisciplinar que preze pela assistência ativa e integral, a qual seja pautada na humanização e individualidade, onde o cuidado se torna essencial para o alívio de desconfortos gerados pelos desgastes causado pelo câncer, já que o indivíduo pode até estar fora de possibilidade de cura, mas nunca estará de cuidado (Santos, Lira & Costa, 2018; Araújo et al., 2020).

Nesse aspecto, o enfermeiro se torna um profissional indispensável nesse suporte, já que o cuidar é um princípio da enfermagem, que possui como objeto de trabalho a prescrição de cuidados (Franco, 2017), que não têm por finalidade a cura, mas sim ajudar na adaptação das situações de saúde/doença vivenciadas pela pessoa que recebe os cuidados, no qual o enfermeiro utiliza-se de conhecimentos técnicos e humanísticos para atender as necessidades físicas, psicológicas e espirituais,

praticado para promover conforto e bem-estar, realizando um cuidado centrado no cliente (Rodrigues, 2020; Melo, 2016; Lima et al., 2016).

Em colaboração com a equipe interdisciplinar, o enfermeiro, se encontra numa posição-chave para garantir o bem-estar e conforto do paciente em cuidados paliativos oncológicos, pois sua proximidade nos cuidados com o cliente facilita a construção de relações interativas, que auxiliam na identificação precoce das necessidades de conforto, facilitando o manejo de sintomas e aliviando o sofrimento, o que demonstra a clara sinergia entre cuidados de enfermagem e cuidados paliativos (Chow & Dahlin, 2018).

Com isso a enfermagem vem crescendo e se aprimorando cada vez mais no que diz respeito aos cuidados paliativos oncológico, gerando a cada dia novas técnicas de conforto (Silveira et al., 2020). Todavia o cuidado de enfermagem perante ao conforto do cliente oncológico em cuidados paliativos ainda é desafiador, já que o conhecimento em cuidados paliativos, sobretudo oncológico, até hoje é deficiente à formação educacional dos profissionais, o que corrobora para escassez de debates eficazes sobre a temática entre equipe de enfermagem e futuros profissionais, gerando impacto diretamente à qualidade da assistência (Costa, Poles e Silva, 2016; Silveira et al., 2020; Melo et al., 2021).

Sendo assim, considerando a relevância e magnitude da prática assistencial do enfermeiro e sua equipe nos cuidados e promoção de conforto ao cliente oncológico em cuidados paliativos e os subsídios que o cuidado de enfermagem gera para uma assistência de melhor qualidade e eficácia centrada no paciente (Rodrigues, 2020), este estudo tem como objetivo investigar os cuidados de enfermagem direcionados ao conforto do cliente oncológico em cuidados paliativos.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, técnica esta que permite a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado, possibilitando chegar a conclusões sobre determinado tema, a partir da síntese de estudos publicados mediante a aplicação de método sistemático que contribui para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado, a qual é dividida em seis etapas: delimitação do tema e objetivo; definição dos critérios de inclusão dos artigos; definição da informação a ser coletada nos artigos escolhidos; seleção dos artigos; análise dos resultados e apresentação da revisão (Souza, Silva & Carvalho, 2010).

A questão norteadora utilizada foi: Quais os cuidados de enfermagem direcionados ao conforto do cliente oncológico em cuidados paliativos? Para a elaboração da questão foi utilizada a estratégia PICO, sendo “P” população, “I” fenômeno de interesse, “Co” contexto, a qual é recomendada para a construção de objetos de estudos claros em revisões qualitativas, facilitando a compreensão pelo leitor do foco e escopo do estudo (Joanna Briggs Institute, 2014).

Foi definido como critérios de inclusão artigos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2017-2022 e disponíveis na íntegra e de forma gratuita. Foram excluídos: artigos duplicados, os que não abordavam sobre assistência de enfermagem e sim de outras categorias profissionais, e os que abordavam sobre cuidados de enfermagem em cuidados paliativos não oncológicos, além de teses e dissertações. A busca ocorreu no período de Maio - Junho de 2022 nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*. Foram utilizados os descritores dos tesouros MeSH, Neoplasm, Hospice and Palliative Care Nursing, Patient Comfort e Palliative Care combinados com seus sinônimos (Entry terms) com o auxílio dos operadores booleanos “OR” entre eles e “AND” entre cada descritor, conforme o Quadro 1, para a verificação do título, resumo e/ou assunto.

Quadro 1 – Estratégias de busca de acordo com cada base de dados, Rio de Janeiro/RJ, 2022.

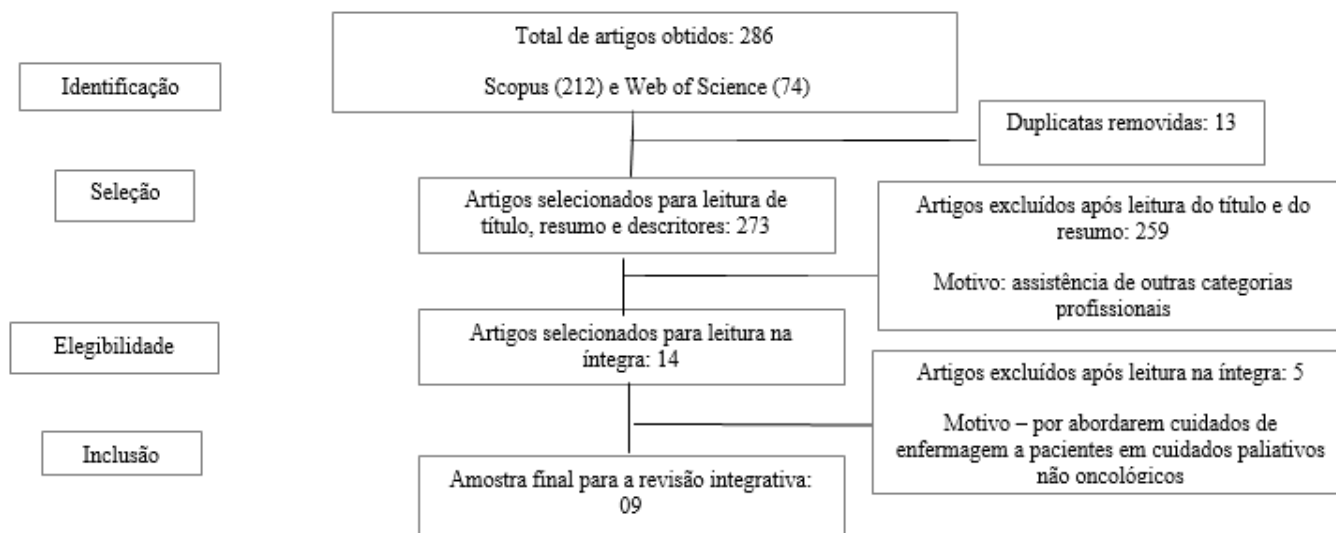
Estratégia de busca		
	MeSH term	Sinônimos respectivos
P (cliente oncológico)	"Neoplasm"	OR "Cancer" OR "Malignancy" OR "Malignant Neoplasm" OR "Malignant Neoplasms"
AND		
I (cuidados de enfermagem direcionados ao conforto)	"Hospice and Palliative Care Nursing" "Patient comfort"	OR "Hospice Nursing" OR "Palliative Care Nursing" OR "Palliative Nursing" OR "Comfort care"
AND		
Co (cuidados paliativos)	"Palliative care"	OR "Palliative Therapy" OR "Therapy, Palliative" OR "Care, Palliative" OR "Palliative Treatments" OR "Treatment, Palliative" OR "Treatments, Palliative".

Legenda: MeSH – Medical Subject Headings. Fonte: Autores (2022).

3. Resultados

A amostra final foi de 9 artigos, conforme está detalhado na Figura 1

Figura 1 – Fluxograma de seleção de artigos elaborado com base no PRISMA.



Fonte: Dados da pesquisa com modelo de fluxograma adaptado de PRISMA, Rio de Janeiro/RJ, Brasil (2022).

Os artigos selecionados foram lidos e categorizados por dois revisores, a partir de um instrumento elaborado pelos mesmos, no qual foram incluídas as informações de cada estudo, com o objetivo de sintetizar e agrupar as informações, sendo extraídas dos artigos as seguintes variáveis: autor, ano de publicação, periódico, método, nível de evidência (Melnik & Fineout-Overholt, 2015), desfecho dos resultados e o cuidado de enfermagem identificado pelos autores, conforme detalhado no Quadro 2.

Quadro 2 – Quadro de síntese das características dos estudos selecionados com: autor, ano de publicação, periódico, método, nível de evidência, desfecho dos resultados e o cuidado de enfermagem identificado pelos autores.

N	Autor principal/Ano	Periódico	Método/ Nível de evidência	Desfecho dos resultados	Classificação do cuidado de enfermagem
1	Catania, G. et al., 2021	<i>Eur J Oncol Nurs.</i>	Ensaio clínico randomizado/ II	Enfermeiros realizaram uma intervenção às necessidades não atendidas em pacientes com câncer com doença avançada. A intervenção de enfermeiros com INFO-QoL apresentou melhoras em relação à constipação, ansiedade do paciente e família, depressão e compartilhamento de sentimentos ansiedade familiar, depressão e compartilhamento de sentimentos e auxiliou os enfermeiros no desenvolvimento e implementação de intervenções focadas nas necessidades do paciente.	Conforto físico e emocional
2	Santos, A. T. F. et al., 2020	<i>Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental</i>	Estudo Qualitativo/ VI	Investigou a vivência de enfermeiros ao cuidar de crianças com câncer sob cuidados paliativos em fase final da vida. Destacou-se a assistência voltada ao bem-estar e ao conforto; práticas de cuidado desenvolvidas pelos enfermeiros abrangem a valorização da escuta, do alívio da dor física e da dor emocional, bem como o diálogo com a criança e com seus familiares e o respeito à espiritualidade na terminalidade e no luto.	Conforto físico/emocional/ espiritual/ Comunicacional
3	Zuo, X. L. et al., 2019	<i>Frontiers of Nursing</i>	Revisão sistemática/ I	O estudo avaliou a eficácia das intervenções integradas de enfermagem para fadiga em pacientes com câncer avançado. As intervenções de enfermagem detectadas foram cuidados colaborativos escalonados, cuidados personalizados sob medida para o paciente, psicoeducação, exercícios de comportamento cognitivo e programa de qigong.	Conforto físico
4	Van Dusseld, L. et al. 2019	<i>Journal of clinical nursing</i>	Estudo qualitativo/ VI	Os pacientes oncológicos em cuidados paliativos significaram o enfermeiro como agente de conforto e bem-estar, intercessor da cura e do cuidado com atenção às necessidades físicas, psicossociais e existenciais, confiável, prestativo e empático. Sentiam-se fortalecidos principalmente pela intervenção dada pelo enfermeiro a eles como pessoa e não só quanto aos aspectos da doença.	Conforto físico e emocional
5	Sijabat, M. et al., 2019	<i>Enfermeria clinica</i>	Estudo qualitativo/ VI	Investigou a experiência de enfermeiros de cuidados paliativos na prestação de cuidados paliativos domiciliares a pacientes com câncer avançado. Mostrou que o enfermeiro nos cuidados paliativos está mais preocupado com as necessidades físicas do paciente, em colaborar para a superação da dor, e desafios na tomada	Conforto físico

				de decisão em relação aos cuidados paliativos.	
6	Kwan, C. W. et al., 2019	<i>International journal of nursing studies</i>	Ensaio clínico randomizado/ II	Examinou a eficácia e aplicabilidade de um instrumento intervenção de revisão de vida de curto prazo liderada por enfermeiros em pessoas em cuidados paliativos. A intervenção foi eficaz para melhorar o bem-estar espiritual das pessoas que recebem cuidados paliativos, particularmente em dois componentes do domínio espiritual, “objetivos de vida alcançados” e “sentir-se bem consigo mesmo”. Os participantes descreveram o processo de intervenção como 'confortável'.	Conforto espiritual e emocional
7	Nuraini, T. et al., 2018	<i>Indian J Palliat Care</i>	Estudo transversal/ VI	Foram utilizados dois instrumentos para medir fatores que afetam o conforto de pacientes com câncer de mama em cuidados paliativos. Verificou-se que os cuidados paliativos com foco na espiritualidade são de fundamental importância para pacientes com câncer de mama, por isso é importante que o enfermeiro facilite o bem-estar por meio da adoração e outras práticas espirituais.	Conforto espiritual
8	Wittenberg, E. et al., 2018	Semin Oncol Nurs	Estudo transversal/ VI	Enfermeiros utilizam a comunicação como uma das estratégias para promover cuidado e conforto. As estratégias de comunicação oferecidas foram baseadas no currículo COMFORT Communication, o qual permitiu que os enfermeiros aprendam a história do paciente, atendam às necessidades do paciente e da família, discutam a incerteza e o sofrimento emocional do paciente.	Conforto comunicacional
9	Coelho, A. et al., 2018	<i>Journal of Hospice & Palliative Nursing</i>	Estudo quase-experimental/ VI	Avaliou os efeitos de imagens guiadas (IG) no conforto de pacientes em cuidados paliativos. A intervenção aumentou o conforto, medido por uma Escala de Conforto Holístico Abreviada e a escala analógica visual de conforto, diminuiu a frequência cardíaca e respiratória, além da dor, medida por a escala de dor analógica visual. Este estudo demonstra que a utilização de uma intervenção com IG por enfermeiros aumenta o conforto de pacientes oncológicos internados em uma unidade de CP.	Conforto físico

Fonte: Autores (2022).

Das 09 publicações incluídas, 1 (11%) é artigo de revisão e 8 (88%) são originais. Constatou-se que o ano de 2019 foi o que obteve maior número de publicações sobre a temática, com 5 (55%) publicações, seguido do ano de 2018 com 4 (44%) artigos publicados, e por último foi o ano de 2021 com 1 (11%) publicação.

Quanto aos periódicos, 8 (88%) foram publicados em periódico de enfermagem e 1 (11%) em periódico de cuidados paliativos.

Obteve-se 1 (11%) publicação nacional e 8 (88%) internacionais, o que confere pouca discussão sobre o tema na realidade brasileira.

Em relação ao nível de evidência, 6 (67%) eram do tipo VI, ou seja, evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; 2 (22%) eram do tipo II referente a evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado e 1 (11%) do nível I, derivado de evidências provenientes de revisão sistemática ou metanálise de todos os relevantes ensaios clínicos randomizados controlados ou oriundas de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados.

Para a análise dos artigos selecionados foi utilizado a análise de conteúdo de Bardin (2016), do tipo temática, desenvolvida em três etapas: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Através da mesma identificou-se que os cuidados de enfermagem direcionados ao conforto do cliente oncológico em cuidados paliativos puderam ser categorizados em físico, emocional, espiritual e comunicacional.

Dos 09 artigos, 4 (44%) abordaram mais de um cuidado perante ao conforto do cliente oncológico em cuidados paliativos, enquanto os demais (55%) abordavam sobre um cuidado específico.

Dentre os cuidados, os relacionados ao conforto físico foram os mais citados, representado em 6 (67%) dos artigos demonstrando que o enfermeiro ainda se preocupa mais com as necessidades físicas do paciente. Quanto aos relacionados ao conforto emocional foi o segundo mais realizado, sendo trazido em 4 (44%) dos artigos, enquanto os alusivos ao conforto espiritual e comunicacional foram abordados respectivamente por 3 (33%) e 2 (22%) dos artigos, demonstrando ainda serem cuidados menos utilizados pelos profissionais de enfermagem.

4. Discussão

As ações de enfermagem no cuidado ao paciente oncológico em cuidados paliativos têm tido como foco principal proporcionar conforto e bem-estar. Para isso, o enfermeiro tem se preocupado em atender as necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais para diminuir o sofrimento e desconforto do paciente, e por isso vem sendo considerado por este como o agente intercessor de cura e cuidado em colaboração com outros profissionais importantes para o cuidado integral (Van Dusseldorp et al., 2019; Sijabat et al., 2019; Santos et al., 2020; Nuraini et al., 2018; Coelho et al., 2018).

A dor e outros sintomas físicos como fadiga, constipação entre outros são muito frequentes no paciente com câncer em cuidados paliativos, e talvez por isso, o conforto físico ainda demonstra ser a principal preocupação da prática do cuidado de enfermagem, realizado principalmente através de troca de curativo, mudança de decúbito, administração de medicamentos analgésicos com o objetivo de diminuir e/ ou controlar sintomas, promover bem-estar, conforto e melhor qualidade de vida (Catania et al., 2021; Zuo et al., 2019; Van Dusseldorp et al., 2019; Sijabat et al., 2019; Santos et al., 2020; Kwan et al., 2019; Coelho et al., 2018)

Todavia, cada vez mais o cuidado de enfermagem perante o conforto do paciente com câncer em cuidados paliativos tem abordado um cuidado holístico para assistir todas as necessidades ainda não atendidas. Por isso tem lançado mão de medidas farmacológicas quanto não farmacológicas para minorar a dor e outros sintomas de aspectos físicos, emocionais e espirituais (Zuo et al., 2019; Sijabat et al., 2019; Santos et al., 2020; Coelho et al., 2018).

Dentre as variadas intervenções de enfermagem não farmacológicas foram identificados os cuidados colaborativos, psicoeducação, exercícios de comportamento cognitivo, programa qigong, incluindo treinamento de consciência corporal, relaxamento, massagem, técnica de imagem guiada, técnicas comunicacionais para abordagem de notícias difíceis e valorização espiritual (Zuo et al., 2019; Sijabat et al., 2019; Santos et al., 2020; Wittenberg et al., 2018; Coelho et al., 2018).

Uma meta-análise mostrou melhora significativa na fadiga e força muscular de pacientes submetidos à quimioterapia ao realizar intervenções programa de qigong, treinamento de consciência corporal, relaxamento e massagem. O mesmo estudo

verificou que a estratégia de psicoeducação conduzida por enfermeiros mostrou resultados promissores para diminuição da fadiga e falta de ar em pacientes com câncer de pulmão avançado (Zuo et al., 2019). Já em outro estudo, observou-se que intervenções de imagem guiada atenderam as necessidades de conforto através da diminuição da dor, frequência cardíaca e respiratória (Coelho et al., 2018).

Devido ao crescente aumento das práticas não farmacológicas utilizadas por enfermeiros e outros profissionais no contexto dos cuidados paliativos devido sua contribuição para o aumento de conforto, satisfação do paciente e qualidade de vida, estas vem sendo utilizadas com o objetivo de integrar o tratamento do paciente, já que a associação desses métodos contribui de forma significativa para integralização do cuidado e tratamento de dor mais adequada, considerando que a dor recebe influências não só físicas, mas também sociais, psicológicas e emocionais (Zuo et al., 2019; Sijabat et al., 2019; Santos et al., 2020; Nuraini et al., 2018; Coelho et al., 2018).

Em vista disso, a comunicação tem sido outra estratégia de cuidado utilizada pelo enfermeiro em cuidados paliativos oncológicos, pois através dela é possível conhecer melhor o paciente, identificar de que forma a doença afeta a vida deste, reconhecer suas necessidades de conforto ainda não atendidas e envolver a família em todo o processo do cuidado, facilitando o vínculo e laço afetivo, o que colabora para maior promoção de conforto e controle de sintomas (Santos et al., 2020; Nuraini et al., 2018; Wittenberg et al., 2018).

Apesar de ser ainda considerada uma tarefa difícil pelos enfermeiros, a comunicação é um instrumento indispensável em cuidados paliativos, pois o uso desse cuidado de forma consciente pelos enfermeiros melhora os níveis de conforto, auxilia o paciente/família a se adaptar às mudanças de vida, e propicia a discussão de incertezas e sofrimento emocional do paciente. (Santos et al., 2020; Nuraini et al., 2018)

Estudos têm demonstrado que as incertezas e inseguranças causadas pelo câncer colaboram para o aumento do nível de ansiedade e depressão em pacientes em cuidados paliativos. Um dos estudos explicitou que a intervenção de enfermeiros com INFO-QoL apresentou melhoras na ansiedade paciente-família e que o compartilhamento de sentimentos auxiliou os enfermeiros no desenvolvimento e implementação de intervenções focadas nas necessidades do paciente (Catania et al., 2021).

Já em outra pesquisa, evidenciou-se que a intervenção de enfermeiros a curto prazo para melhorar o bem-estar psicológico de pessoas em cuidados paliativos apresentou mudanças positivas no humor e bem-estar (Kwan et al., 2019).

Sendo assim, estratégias comunicacionais verbais e não-verbais facilitam a aproximação do enfermeiro ao paciente, que por sua vez, consegue construir programas individualizados, de acordo com as suas preferências, expectativas, tolerância e motivação (Zuo et al., 2019). Esta subjetividade no ato de cuidar tem sido muito valorizada pelos pacientes, pois promove a sensação de estarem sendo cuidados como pessoas e não só em relação aos aspectos da doença, o que acaba colaborando também para maior conforto emocional. (Van Dusseldorp et al., 2019; Santos et al., 2020)

Diante disso, cuidados através da comunicação não-verbal como postura empática, toque terapêutico, escuta ativa e olhar acurado têm se mostrado imprescindíveis para promover maior conforto e cuidado para além da doença, o qual apesar de ser muito desejado pelo paciente, pois se sentem mais fortalecidos, e confortáveis, ainda é pouco encontrado na prática. (Catania et al., 2021; Van Dusseldorp et al., 2019; Santos et al., 2020).

Nada obstante, a espiritualidade também tem sido pouco utilizada durante o cuidado, contudo enfermeiros tem se atentado cada dia mais em valorizá-la durante a assistência ao paciente oncológico em cuidados paliativos. Devido a ser um dos profissionais que passa mais tempo ao lado do paciente, o enfermeiro deve estar preparado para desenvolver também um apoio afetivo no campo espiritual (Santos et al., 2020; Nuraini et al., 2018).

Nesse sentido, resultados de diferentes pesquisas tem apontado que é possível promover bem-estar e conforto espiritual através da facilitação de práticas espirituais lideradas por enfermeiros, e que esse cuidado diminui o desconforto por

meio de mediadores emocionais, o que auxilia o paciente a revisar sua vida, sentir-se bem consigo mesmo encontrar novas perspectivas e alegrias durante o processo dos cuidados paliativos (Nuraini et al., 2018; Kwan et al., 2019).

Dessa maneira, é possível observar que embora as práticas de cuidado direcionadas ao conforto do paciente oncológico em cuidados paliativos realizada pelo enfermeiro ter o desconforto físico ainda como sua maior preocupação, essas também abrangem as dores emocionais, o diálogo com paciente e seus familiares, bem como o respeito e valorização da espiritualidade para o conforto integral do paciente (Santos et al., 2020).

5. Conclusão

Diante dos achados desta revisão, conclui-se que o cuidado de enfermagem direcionados ao conforto do paciente oncológico em cuidados paliativos ainda tem seu maior enfoque ao suporte físico como o controle da dor, fadiga, constipação e demais sintomas, onde o enfermeiro recorre a cuidados como troca de curativo, mudança de decúbito e medidas farmacológicas para alívio e controle de sintomas.

Contudo, há uma crescente preocupação em atender todas as necessidades do paciente com o objetivo de ofertar conforto de forma integral. Dentre as ações para além do conforto físico destacaram-se o suporte emocional, espiritual e comunicacional envolvendo familiares para facilitação do vínculo, pois contribui para maior conforto e controle de sintomas.

Em vista disso, o enfermeiro tem utilizado-se, cada vez mais, de medidas não farmacológicas para complementar o cuidado. Dentre as quais destacaram-se o programa de qigong, treinamento de consciência corporal, relaxamento, massagem, técnica de imagens guiadas, psicoeducação, estratégias comunicacionais verbais e não-verbais e facilitação de práticas espirituais.

Apesar das evidências, esta pesquisa apresenta limitações decorrente dos seus critérios de elegibilidade, tais como disponibilidade gratuita dos artigos, recorte temporal de cinco anos, o que pode ter implicado no tamanho da amostra.

Todavia, este quadro sinóptico pode ter sinalizado a incipiência de publicação sobre cuidados de enfermagem destinados ao conforto de pacientes oncológicos em cuidados paliativos, sobretudo relacionada à realidade brasileira, além de estarem centradas em pesquisas com desenho descritivo/qualitativo, considerado baixo nível de evidência, configurando um alerta para necessidade de mais estudos sobre temática, mormente estudos com melhor nível de evidência.

Referências

- Araújo, L. G., de Melo, Y. S. T., de Carvalho, F. P., da Silva, E. C. A., de Oliveira Melo, K. C. N., Barboza, M. T. V., & de Albuquerque Vasconcelos, J. L. (2020). Cuidados paliativos em pacientes oncológicos: uma abordagem do conhecimento dos enfermeiros. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(11), e4663-e4663. <https://doi.org/10.25248/reas.e4663.2020>
- Bardin, L. (2011). Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2009. da Antropologia na Área da Saúde no Brasil: Revisão Sistemática. *Cadernos ESP*. 2013; 7 (1): 38-47. 21. Diógenes KCBM, Nations M. "Prismas de percepção": múltiplas leituras das campanhas em saúde no Nordeste brasileiro. *Cad Saúde Pública*, 27(12), 2469-73.
- Catania, G., Zanini, M., Signori, A., Dal Molin, A., Pilastrri, P., Bottino, M., Cervetti, C., Aleo, G., Sasso, L & Bagnasco, A. (2021). Providing a nurse-led complex nursing intervention focused on quality of life assessment on advanced cancer patients: The INFO-QoL pilot trial. *European Journal of Oncology Nursing*, 52, 101961. <https://doi.org/10.1016/j.ejon.2021.101961>
- Chow, K., & Dahlin, C. (2018). Integration of palliative care and oncology nursing. In *Seminars in oncology nursing* (Vol. 34, No. 3, pp. 192-201). WB Saunders. <https://doi.org/10.1016/j.soncn.2018.06.001>
- Coelho, A., Parola, V., Sandgren, A., Fernandes, O., Kolcaba, K., & Apóstolo, J. (2018). The effects of guided imagery on comfort in palliative care. *Journal of Hospice & Palliative Nursing*, 20(4), 392-399. <https://doi.org/10.1097/NJH.0000000000000460>
- Costa, Á. P., Poles, K., & Silva, A. E. (2016). Formação em cuidados paliativos: experiência de alunos de medicina e enfermagem. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 20, 1041-1052. <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0774>
- Franco, H. C. P., Stigar, R., Souza, S. J. P., & Burci, L. M. (2017). Papel da enfermagem na equipe de cuidados paliativos: a humanização no processo da morte e morrer. *RGS*, 17(2), 48-61. <https://www.herrero.com.br/files/revista/file56fb2faad065b8f7980ccdf2d0aa2da1.pdf>

- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. (2019). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. INCA
- Joanna Briggs Institute (2014). Reviewers' Manual 2014 edition. The Joanna Briggs Institute.
- Kwan, C. W., Chan, C. W., & Choi, K. C. (2019). The effectiveness of a nurse-led short term life review intervention in enhancing the spiritual and psychological well-being of people receiving palliative care: A mixed method study. *International journal of nursing studies*, 91, 134-143. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2018.12.007>
- Lima, J. V. F., Guedes, M. V. C., Silva, L. D. F. D., Freitas, M. C. D., & Fialho, A. V. D. M. (2017). Utilidade da teoria do conforto para o cuidado clínico de enfermagem à puérpera: análise crítica. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 37. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.04.65022>
- Melnik, B. M. & Fineout-Overholt, E. (2015). Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. (3a ed.), Lippincot.
- Melo, L. P. D. (2016). Enfermagem como uma ciência humana centrada no cuidado. *Revista Mineira de Enfermagem*, 20. <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20160049>
- Melo, Y. S. T., de Lima Lopes, M. F. G., Araújo, L. G., Ferraz, A. C. D., de Albuquerque Vasconcelos, J. L., Sobral, M. M. S., de Lima, A. S. P., da Silva, A. A. & de Oliveira, Á. N. (2021). Conhecimento e condutas dos enfermeiros na palição oncológica. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(2), e6036-e6036. <https://doi.org/10.25248/reas.e6036.2021>
- Nuraini, T., Gayatri, D., & Irawaty, D. (2018). Validity and reliability of the Comfort Assessment Breast Cancer Instrument in breast cancer palliative care. *Enfermeria Clinica*, 28, 162-166. [https://doi.org/10.1016/S1130-8621\(18\)30059-7](https://doi.org/10.1016/S1130-8621(18)30059-7)
- Pacheco, K. D. M. G., de Mello, D. R., Jomar, R. T., da Costa Vargens, O. M., & Gallasch, C. H. (2021). Cancer survival expectations of patients admitted to inpatient clinical units. *Enfermagem Uerj*, 29, NA-NA. <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2021.47510>
- Rodrigues, J. L. R., da Silva, S. M., Mendoza, I. Y. Q., & de Oliveira, A. M. C. (2020). Cuidados de enfermagem no manejo da dor em pacientes adultos e idosos em cuidados paliativos. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 10. <https://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3680>
- Santos, A. T. F., De Fátima, G., Rodrigues Alves, D., De Magalhães Oliveira, A. M., De Oliveira Dias, K. C., Saraiva Costa, B. H., & de Souza Batista, P. S. (2020). Palliative Care in Oncology: Nurses' Experience in Caring for Children in The Final Stages of Life. *Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental*, 12(1). <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9463>
- Santos, A. L. N., de Souza Lira, S., & da Costa, R. S. L. (2018). Cuidados paliativos prestados pelo enfermeiro ao paciente oncológico. *DêCiência em Foco*, 2(1), 63-77. <https://revistas.uninorteac.com.br/index.php/DeCienciaemFoco0/article/view/147>
- Sijabat, M., Dahlia, D., & Waluyo, A. (2019). Experiences of palliative care nurses in providing home-based care for patient with advanced cancer. *Enfermeria clinica*, 29, 413-417. <https://doi.org/10.1016/j.enfcli.2019.04.060>
- Silva, C. P., dos Santos, A. T. C., da Silva, R. P., de Andrade, J. D., & de Almeida, L. M. (2016). Significado dos cuidados paliativos para a qualidade da sobrevivência do paciente oncológico. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 62(3), 225-235. <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2016v62n3.164>
- Silveira, PJ da, Costa, AEK da, Lohmann, PM, & Lavall, E. (2020). Revisão integrativa: cuidados paliativos em pacientes oncológicos. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 9 (2), e144922136. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i2.2136>
- Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010) Revisão integrativa: o que é e como fazer? *Einstein*, 8(1), 102-106. http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf
- Van Dusseldorp, L., Groot, M., Adriaansen, M., van Vught, A., Vissers, K., & Peters, J. (2019). What does the nurse practitioner mean to you? A patient-oriented qualitative study in oncological/palliative care. *Journal of clinical nursing*, 28(3-4), 589-602. <https://doi.org/10.1111/jocn.14653>
- Wittenberg, E., Reb, A., & Kanter, E. (2018, August). Communicating with patients and families around difficult topics in cancer care using the COMFORT communication curriculum. In *Seminars in oncology nursing* (Vol. 34, No. 3, pp. 264-273). WB Saunders. <https://doi.org/10.1016/j.soncn.2018.06.007>
- World Health Organization. (2018). Global Atlas of Palliative care. (2a ed.). Geneva. [https://cdn.who.int/media/docs/default-source/integrated-health-services-\(ihs\)/csy/palliative-care/whpca_global_atlas_p5_digital_final.pdf?sfvrsn=1b54423a_3](https://cdn.who.int/media/docs/default-source/integrated-health-services-(ihs)/csy/palliative-care/whpca_global_atlas_p5_digital_final.pdf?sfvrsn=1b54423a_3)
- Zuo, X. L., Wen, Y., Gong, S. Q., & Meng, F. J. (2019). Effectiveness of integrated nursing interventions for fatigue in patients with advanced cancer: a systematic review of randomized controlled trials. *Frontiers of Nursing*, 6(3), 203-210. <https://doi.org/10.2478/FON-2019-0027>